

## RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA EXERCÍCIO 2016

### Senhores acionistas,

A partir de um contexto voltado à primazia da ética, transparência e responsabilidade social, aderente aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as principais realizações e demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### A Instituição

A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, empresa pública pioneira no segmento de informática é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, tendo como acionista majoritário o Estado do Paraná. Criada pela Lei Estadual 4.945 de 30 de outubro de 1964, e constituída por escritura pública lavrada em 5 de novembro de 1964, tem como missão prover soluções de tecnologia da informação e comunicação. Atua fortemente pautada nos seus valores – comprometimento, compartilhamento, respeito ao interesse público e inovação, geridos conforme seu eixo de atuação: colaboradores, clientes, parcerias institucionais, órgãos de controle e sociedade paranaense.

Criar valor para a sociedade, mediante a atuação de um Governo Eletrônico Sustentável, diferencia a Celepar das demais empresas que atuam no mesmo segmento, a partir da:

- Sustentabilidade que garante a continuidade na prestação dos seus serviços;
- Segurança na manutenção e operação das bases de dados do Governo do Estado;
- Integridade e integração de sistemas e informações de interesse do Governo do Estado e de cada órgão individualmente promovendo uma gestão de inteligência e alinhada;
- Integração das diversas tecnologias de diferentes fornecedores, provendo a melhor solução tecnológica para a administração do Estado;
- Atuação conjunta com os órgãos públicos na melhoria dos serviços oferecidos ao cidadão;
- Suporte no fornecimento de informações para tomada de decisões estratégicas que norteiam as políticas públicas.

### 1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA CELEPAR EM 2016

Abaixo apresentam-se algumas das principais realizações da Celepar no ano de 2016 que

retratam o comprometimento com a melhoria contínua de sua gestão e dos serviços prestados ao Governo do Paraná, compreendendo suas secretarias e demais órgãos da administração estadual.

### **1.1 APLICATIVO NOTA PARANÁ**

A Celepar, em parceria com a SEFA, desenvolveu aplicativo para celular que permite ao participante do Nota Paraná uma série de serviços, entre eles o código de barras com o número do CPF para apresentar no comércio, o que elimina a necessidade de falar o número do documento no ato da compra. O aplicativo está disponível para as plataformas Android e iOS.

### **1.2 MENOR PREÇO**

O Menor Preço é um desdobramento do programa Nota Paraná. O aplicativo foi desenvolvido pela Celepar para a Secretaria da Fazenda, sendo uma ferramenta fácil de usar que permite ao usuário usar o leitor de código de barras, integrado a ele, com o intuito de encontrar o menor preço do produto que deseja. Se não houver código de barras, basta digitar o nome ou a marca do produto para fazer a pesquisa. A atual versão disponibiliza o campo de quantidade de itens que desejam ser adquiridos e o cálculo do valor total da lista. Ele está disponível nas plataformas Android e IOS já foi baixado por 188 mil usuários e teve cerca de 8,5 milhões de pesquisas realizadas.

### **1.3 SEGUNDA VIA FÁCIL DE IDENTIDADE**

A Celepar, em parceria com o Instituto de Identificação do Paraná (IIPR) e com a Polícia Civil, desenvolveu uma solução para solicitação da segunda via da carteira de identidade, através da internet. No procedimento para solicitação o cidadão realiza o pedido pelo site do Instituto ([www.institutodeidentificacao.pr.gov.br/](http://www.institutodeidentificacao.pr.gov.br/)), após efetuar o pagamento da taxa, o documento é expedido e enviado ao posto escolhido pelo solicitante em três dias úteis para capital e até sete dias para as cidades do interior.

### **1.4 IMUNIZAÇÃO CONTRA A DENGUE**

O Programa de Imunização Contra a Dengue (IMD) é uma solução que realiza a gestão e o controle sobre as doses de vacina, o sistema informa ao cidadão via SMS a data da próxima aplicação. Além disso, a Celepar criou o portal [www.dengue.pr.gov.br](http://www.dengue.pr.gov.br), onde estão reunidas informações sobre a dengue inseridas pelos agentes da saúde, para auxiliar o cidadão como, por exemplo, prevenção, sintomas e tratamentos e também como combater a doença. A SESA realizou em 2016 uma campanha de vacinação, com apoio da Celepar, quando foram registrados mais de 67 mil acessos ao portal no período da divulgação desta ação.

### **1.5 APLICATIVO PARA A ÁREA PORTUÁRIA**

A Celepar, em parceria com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), desenvolveu um aplicativo pioneiro na área de fiscalização portuária, que permite o registro de não conformidades de diversas naturezas, através de dispositivo móvel. As não conformidades são ocorrências de natureza ambiental, operacional, segurança do trabalho, entre outras, que não estão de acordo com as normas portuárias.

### **1.6 VISTORIA DIGITAL DE VEÍCULOS**

A Celepar desenvolveu em parceria com o com o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran) e o Sindicato dos Despachantes do Estado (Sindepar) aplicativo para dispositivos móveis que permite a vistoria eletrônica dos veículos pelos servidores do Detran e despachantes credenciados. A solução criada em 2015 recebeu melhorias, e agora passa a ser utilizada em todo o Estado, tendo como funcionalidades a vistoria passo a passo, com inclusão de fotos, observações importantes e dados de identificação do veículo. Esta ferramenta foi a vencedora do Prêmio e-Gov 2016, promovido pela ABEP-Associação Brasileira de Entidades Estaduais da Tecnologia da Informação e Comunicação.

### **1.7 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA EXECUÇÃO PENAL (SIGEP)**

O Sistema de Gestão da Execução Penal (SIGEP), resultado de um complexo trabalho desde 2014 substituiu informações de quatro sistemas, o de Registro de Presos (SRP), o de Informações Penitenciárias Web (SPR-WEB), o de Central de Vagas Integrado (CVI) e de Informações Penitenciárias (SPR). Para realizar o projeto, foram envolvidas diversas áreas da empresa para o planejamento, atendimento, desenvolvimento, treinamento e implantação, tendo como resultado uma solução com mais de 300 funcionalidades, e 200 destas já disponibilizadas para a Delegacia da Polícia Civil (DPC) e Departamento Penitenciário (DEPEN). A implantação contemplará ainda a migração de dados de mais de uma década, e possibilitará a extração de informações estratégicas pelos órgãos estatais. O sistema foi implantado ao final de novembro/2016 e já tem mais de 1400 visitantes únicos, com uma média de 800 visitas por dia. Foram atualizados cerca de 5 mil prontuários, sendo cadastrados 1700 novos, bem como 9500 ocorrências.

### **1.8 DATA CENTER RECEBE MELHORIAS NA SEGURANÇA DE DADOS ESTATAIS**

O Data Center Corporativo do Governo do Estado recebeu o investimento de um novo robô para o serviço de backup e também um subsistema de virtualização para ambiente mainframe, que permite a leitura e gravação de dados em fitas virtuais e armazenamento transparente de dados em fitas físicas do robô. Dentre os benefícios estão o crescimento de produtividade nas cópias de segurança dos dados estatais na Celepar, bem como o aumento da capacidade de armazenamento para mais de 4 petabytes (ou 4 mil terabytes).

### **1.9 CURSO DE ACESSO À INTERNET E REDES SOCIAIS**

O Curso de Acesso à Internet e Redes Sociais, uma ação do Governo do Estado, desenvolvida pela Celepar, executada em parceria com os municípios paranaenses, tem por objetivo realizar a inclusão social de idosos na internet. Esse projeto atendeu mais de 700 cidadãos em 2016, dentre mais de 20 municípios.

### **1.10 RESTAURO E CERTIFICAÇÃO DO PRÉDIO HISTÓRICO**

Em 2016 foram compilados os documentos necessários para a concessão e transferência de potencial construtivo oriundo de unidade de interesse de preservação – UIP, nos termos da Lei nº 9.803/2.000 e Decreto nº 1850/2012. Essa titulação propiciará o restauro e ampliação do prédio histórico da Celepar construído em 1964 pelo arquiteto Rubens Meister.

### **1.11 PROJETO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

O projeto de eficiência energética contemplou a troca dos motores antigos para os de autorrendimento dos ares-condicionados, a substituição de 5919 lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W e 16W por lâmpadas de LED de 20W e 10W e está em processo de licitação, para 2017, a instalação do sistema de energia fotovoltaica (solar). Essas três iniciativas já projetam uma economia inicial de mais 30% no consumo total de energia elétrica.

### **1.12 INCENTIVO CULTURAL**

No ano de 2016 um total de 25 projetos, das mais diversas linguagens artísticas, foram incentivados pela Celepar através de renúncia fiscal municipal. No total foi incentivado um montante de R\$ 2.082.420,68 para os projetos contemplados, após uma seleção criteriosa realizada pela Comissão de Seleção instituída e sob responsabilidade da Coordenação de Marketing e Publicidade – COMAP.

## 2 ÁREAS DE OPERAÇÕES

Segue abaixo uma exposição descritiva com cada órgão/secretaria atendido pela companhia e os serviços realizados pela Celepar, para cada um deles, no ano de 2016:

Órgão:	Operações realizadas:
<b>PARANÁ PREVIDÊNCIA</b>	Gerenciamento de atividades em função das obrigatoriedades do eSocial
	Upgrade do Sistema Meta 4 de Cadastro e Folha Pagamentos dos Beneficiários do PR
	Declaração do Imposto sobre a Renda retido na fonte (DIRF)
	Declaração Anual de Rendimentos
	Tratamento dos benefícios em função das EC47 e EC70
	Gerenciamento de 29 folhas de pagamentos
	Adaptação Sistema Gestão Previdenciária ao eProtocolo do Estado
	Tratamento Guias de Recolhimento de Contribuições Previdenciárias
	Repasse automatizado de informações de benefícios ao Sistema SIAP do TCE
Gerenciamento do processo de Recadastramento de Beneficiários	

Órgão:	Operações realizadas:
<b>IPEM</b>	Integração do sistema do IPEM com o sistema Meta4

Órgão:	Operações realizadas:
<b>DPPR</b>	Implantação do GIR
	Implantação da Rede Executiva
	Sistema para apoio ao envio de informações para o Tribunal de Contas SEI-CED
	Novo Site para a Defensoria Pública



Órgão:	Operações realizadas:
SEJU	Suporte técnico para gravação de vídeos aula para o Departamento de Direitos Humanos e Cidadania
	<b>PARANÁ EM AÇÃO:</b> - Suporte e participação em todos os eventos realizados pela Secretaria
	<b>SMS - Sistema de Medidas Socioeducativas:</b> - Adequação Gerenciamento de Alas, Casas, Alojamentos e Quartos - Integração com Sistema SEJA da SEED – informações pedagógicas - Módulo Fornecedores e Controle de Notas Fiscais de Refeições - Tratamento de históricos de todas as informações do sistema

Órgão:	Operações realizadas:
PGE	<b>SIPRO Versão 2:</b> - Importação dos avisos pendentes (citações e intimações) - Abertura de prazos pela consulta ao teor - Mesa do procurador - Distribuição automática das novas fichas de processos - Preenchimento automático das informações da ficha do processo - Novo visual do sistema SIPRO - Migração de processos do IAP (sistema SIA) para o SIPRO
	Implantação do GIR
	Sistema de Protesto de Dívidas Ativas
	Novo B.I. para a Procuradoria Fiscal
	Projeto lógico e elétrico para a nova sede
	Projeto implantação do VOIP na PGE
	Termos de referência para aquisições diversas

Órgão:	Operações realizadas:
<b>SEED</b>	Desenvolvimento de ferramenta para auxílio na busca de arquivos do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)
	Implantação do Sistema RH-SEED - Consultas, geração de arquivos e relatórios com informações do sistema SAE de forma on-line
	Implantação do Sistema de Repasse Financeiro das Escolas Conveniadas
	Implantação do Sistema de Controle de Resoluções
	Melhorias no Sistema de Gestão da Educação de Jovens e Adultos no gerenciamento de Cronogramas para melhor alocação de professores e espaços físicos
	Melhorias no Sistema de Merenda Escolar para o Cadastro de Cooperativas e seus Cooperados no PAF - Programa da Agricultura Familiar
	Melhorias no Sistema SICAPE - Inscrição de Profissionais da Educação em Eventos de Capacitação - Novo portal para consulta de eventos de Capacitação
	Melhorias no Sistema de Gestão Financeira - Módulo de acompanhamento dos processos de prestação de contas da Coordenação de Apoio Financeiro
	Melhorias no Sistema Obras Online - implantação do módulo de Planejamento e do Módulo Financeiro para Reparos
	Melhorias no Sistema PSS - Processo Seletivo Simplificado - Consulta Pública solicitada pelo Ministério Público; Convocação por Lote incluindo reconvocação; Melhorias no Contrato e Histórico de Convocação; Alteração do controle de acesso com a utilizando SMS para recuperar senha
	Melhorias no Portal Dia a dia Educação - processo de validação de informações para validação da senha do usuário; implementação da solução para envio de SMS para recuperação de senha do usuário; Implantação do 9º dígito do celular no cadastro de usuários
Melhorias no Ensino a Distância (EAD) - Ambiente Virtual de Aprendizagem com atualização da versão do moodle da versão 2.6.3 para 3.1.2.	



Órgão:	Operações realizadas:
<b>DETRAN</b>	Envio de Editais de Notificação de infrações diretamente do GIT para o Diário Oficial e site do Detran/PR
	Automatização de pagamentos pós-leilões de veículos
	Lançada nova versão do Detran+ (acesso restrito), com os seguintes serviços: - Renovação de CNH - Agendamento de Exames
	Gestor de Cobranças – módulo CADIN: Lançamento do primeiro módulo do sistema Gestor de Cobranças, para o cliente Detran, incorporando a inscrição e a baixa de débitos de infrações de trânsito no CADIN (administrado pela SEFA)
	Novas integrações do Sistema de Veículos com DENATRAN e Recall de veículos e bloqueios da Receita Federal do Brasil
	Lançada a versão Pessoa Jurídica do Detran Fácil
	Convênio Detran-DER para arrecadação de multas
	Vistoria Digital vence o Prêmio de Excelência em Governo Eletrônico e-Gov 2016 da ABEP
	Pagamento de taxas do Detran com cartão de débito de qualquer banco no BB
	Implantação da Lei 13281/2016: infrações de trânsito com novos valores e correção monetária pela taxa SELIC
	Implantação do novo SisCSV Nacional

Órgão:	Operações realizadas:
<b>CASA MILITAR/ DEFESA CIVIL</b>	Projeto SISDC: - Módulo de Estações de Monitoramento (Dados COPEL) - Módulo de Controle de Estoque - Controle de Contas Bancárias - Evoluções de diversas funcionalidades já existentes
	Auxílio na implantação do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres

Órgão:	Operações realizadas:
<b>CGE</b>	Entrega do Sistema para o Projeto DECRETO 36

Órgão:	Operações realizadas:
<b>CASA CIVIL</b>	Entrega e Homologação do Projeto GERADOR DE ATOS
	<p>Sistema GGOV:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do processo de carga de CONTRATOS da SEIL e DER (SIDER)</li> <li>- Implementação do processo de carga de FOTOS dos empreendimentos da SEIL e DER (Integração via WS)</li> <li>- Implementação do processo de carga de empreendimentos originados do sistema FAF ? SESA (Integração via WS)</li> <li>- Implementação do processo de carga de FOTOS dos empreendimentos da SEAE - Telecentros (Via Documentador)</li> </ul>
	<p>Sistema LEGISLAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de funcionalidades, execução de ajustes e criação de scripts para a atualização da CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ</li> <li>- Reconstrução de todo o processo de integração do LEGISLAÇÃO com o proto agente SCRIBA (falhas e performance)</li> </ul>
	Sistema GCC: Migração da integração entre GCC/AAX para GCC/e-Protocolo

Órgão:	Operações realizadas:
<b>BADEP</b>	Sustentação do Sistema de Contratos (conclusão do processo de liquidação).

Órgão:	Operações realizadas:
<b>FOMENTO PR</b>	Implantação de novas linhas de Financiamento, em particular o disponibilizado ao Microempreendedor
	FomentoNet - Simulação e Concessão de Financiamentos pela Internet
	Implantação da Central de Atendimento da Fomento PR

Órgão:	Operações realizadas:
<b>JUCEPAR</b>	Implantação da REDESIM nos integradores estaduais, SEFA, Corpo de Bombeiros, Meio Ambiente e Vigilância Sanitária
	Criação dos portais internet do Pequeno e Microempreendedor Paranaense-PME e da Academia Empresa Fácil
	Digitalização dos documentos do Registro Comercial de Empresas na JUCEPAR

Órgão:	Operações realizadas:
<b>SEFA</b>	Melhorias de segurança no Data Center Corporativo
	Aplicativo Nota Paraná: - Menor Preço Nota Paraná - Pagamento do IPVA com créditos da Nota Paraná - Expiração de Créditos do Nota Paraná - Doações no Nota Paraná (Módulo de entidades)
	Desenvolvimento do sistema CADIN para controle de inadimplências à administração pública - Integração do SIAF com o CADIN – Cadastro Informativo Estadual - Integração do IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores e da Dívida Ativa Estadual ao CADIN
	Rede corporativa implantada na SEFA
	Conta Indústria do SISCREC – Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados
	Abertura, para execução orçamentária e financeira de 2016, do SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira
	Fundo da Pobreza – Lei 18.573/2015
	Diferencial de Alíquota do ICMS – DIFAL
	Novas processo de auditorias do SIAF aderente ao PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
	Prestação de Contas do Estado (2015)
	Devedor Contumaz
	Programa de Parcelamento Incentivado – PPI
	Integração dos sistemas da Fazenda ao Portal da Transparência (Fase 1 e Fase 2)

	DeSTDA – Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação
	Integração dos sistemas da Fazenda ao PROFICE – Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná
	Regime Diferenciado para o Paraná Competitivo
	NFe – Cadastro Centralizado de Contribuintes e Denegação Interestadual
	Recuperação de Doações de ITCMD – Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doações
	Integrador Estadual da REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – na Secretaria da Fazenda, em piloto na cidade de Ponta Grossa
	CTe – Conhecimento de Transporte Eletrônico versão 3.0
	Lei Orçamentária Anual – LOA 2017
	IPVA 2017

Órgão:	Operações realizadas:
<b>ITCG</b>	SRTP - Sistema de Regularização de Terras do Paraná: - Aplicativo para carga do arquivo DXF do Autocad - Implantação da migração do Módulo STT (Sistema de Títulos de Terra)

Órgão:	Operações realizadas:
<b>ÁGUAS PARANÁ</b>	CRH: Integração com a ANA SIH: Novos relatórios na Web



Órgão:	Operações realizadas:
<b>IAP</b>	<p>SGA - Gerenciamento de Resíduos Sólidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Licença Tratamento e Disposição Final de Resíduos</li> <li>- Autorização Ambiental para Transporte de Resíduos</li> <li>- Movimentação de Resíduos</li> <li>- Inventário de Resíduos</li> </ul>
	<p>SGA - Licenciamento (Melhorias):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Single Sign On</li> <li>- Desacoplamento Sentinela</li> <li>- Novo framework geo</li> <li>- Integração REDESIM (em homologação)</li> <li>- Evolução no controle de acesso a dados</li> <li>- Correção dos cadastros (UA, imóvel e empreendimento)</li> <li>- Requerimentos Postos de combustível</li> <li>- Complementação/correção/alteração de dados</li> <li>- Suporte para isenção/redução taxas</li> </ul>
	<p>Central Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria integração e-Protocolo para evitar travamento</li> <li>- Solicitação automática de parecer técnico</li> <li>- Arquivamento automático de requerimentos</li> <li>- Otimização Consultas de Trâmite, Parecer e Decisão Administrativa</li> </ul>
	<p>Análise e Deliberação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação de complementação do requerimento pelo técnico</li> <li>- Melhoria usabilidade: condicionantes, parecer de apoio</li> <li>- Atualização automática de processos em análise (configuração)</li> <li>- Identificação de processos prioritários</li> <li>- Permitir ajuste/correção no parecer técnico pelo chefe</li> </ul>
	<p>Fauna - TDAS e TGAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Requerimento (cidadão)</li> <li>- Avaliação IAP</li> <li>- Termo de depósito de animais silvestres</li> <li>- Termo de guarda de animais silvestres</li> </ul>

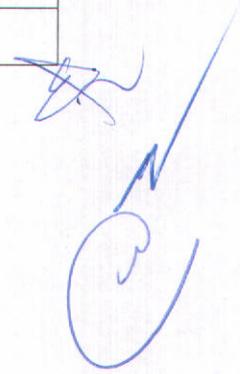


	<p>Cadastro de Laboratórios Credenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle de Assinatura digital para laudos laboratoriais (em homologação)</li> <li>- Manutenção do DEA</li> <li>- Manutenção: SIA, IAPDOC, Laboratórios, GRB, PROJUR, SERFLOR, Restauração Florestal</li> </ul>
--	--

Órgão:	Operações realizadas:
<b>ADAPAR</b>	Implantação do Sistema de Defesa Sanitária Vegetal (SDSV)
	<p>Taxas Adapar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de vigência mensal de UPF e relatórios financeiros permitindo a cobrança dos maiores devedores</li> <li>- Levantamento e relatórios da situação de arrecadação das manutenções de comerciantes desde 2012 para auxiliar na gestão de contas a receber</li> <li>- Substituição para boletos registrados</li> </ul>
	Base unificada de Produtor e Propriedade: expurgo, organização, migração e sincronização dos registros de todos os produtores e propriedades da ADAPAR (Base está centralizada no sistema REIDA)
	Aplicativo Plano de Trabalho no Sistema de Gestão de Fiscalização de Defesa Agropecuária (GFDA)
	Implantação do Sistema de Defesa Sanitária Vegetal em todo Estado incluindo CEASAs
	Sustentação evolutiva Sistema de Defesa de Saúde Animal através de demandas distribuídas entre os módulos de Aftosa, Avicultura, Brucelose, Ficha Epidemiológica e em especial a integração deste sistema ao sistema REIDA para compartilhamento dos dados de Produtor, Propriedade e PRONAF/DAP (incluindo o controle de validade para cobrança de taxas dos serviços de GTA)
	Sustentação evolutiva no Sistema REIDA Rede Estadual de Informações de Defesa Agropecuária, destacando-se a reformulação dos cadastros de Produtor, Propriedade e PRONAF/DAP com vigência e todo módulo de cadastro de empresas GIPOA
	Evoluções nos BI's do SIAGRO, REDEFESA, GTA
	Utilização do volume digital do e-Protocolo na área administrativa da ADAPAR




Órgão:	Operações realizadas:
<b>SESA</b>	Projeto IMD - Imunização Dengue, Vacinação DENGUE (1ª Dose)
	Projeto GSUS: - Pacote Resumo de Alta e Passagem de Plantão - Sistema GSUS: de acordo com cronograma estabelecido pela SESA: Implantação COMPLETA – Hospital Oswaldo Cruz, Implantação PRESCRIÇÃO MÉDICA – HU-Maringá e Retomada da implantação em Francisco Beltrão e Paranaguá (Nova Diretoria)
	Projeto SHT - NOVO SHT- SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO E CONTROLE HEMOTERÁPICO DO PARANÁ
	Projeto SONIH – Sistema Online de Notificações de Infecção Hospitalar
	Projeto SISMEDEX – Módulo de Cuidados Farmacêuticos (Projeto de Evolução)
	Projeto SIEVISA - Vigilância Sanitária



Órgão:	Operações realizadas:
APPA	Novo Aplicativo Mobile para Apontamento de Não Conformidades
	Sistema Carga On-line – Novas funções: - Controle de Cotas para Caçamba - Confirmação de Descarga pelo Terminal - Validação de Carga para o Silo Público - Cancelamento de Carga (Comboio) - Janela/cotas para chegada no Pátio de triagem
	Sistema SCOA (Sistema de Controle de Armazenamento de Grãos) - Novas funções: - Plano de Carga - Correção da Armazenagem - Painel Central com dados da balança de fluxo e nova interface - Integração com APPAWeb (novo sistema de operação portuária) para o envio de Movimentação, Armazenagem, Coeficiente e Plano de Carga (operação e faturamento)
	INFOGER – Portal de Informações Gerenciais - Liberação de Web Services de Descargas no Silo Público (operadores do silão), Imagens da Saída da Faixa (operadores faixa), Carga Online – Cadastro e rastro (terminais graneleiros) e pré-cadastro carga (ALL homologação) - Função para Agendamento de SMS aos motoristas de caminhões (Pátio de Triagem) - Disponibilização de relatórios de Informações Operacionais do COREX – Corredor de Exportação para acesso público
	BI: Centralização da Estatística da APPA no BI, com desenvolvimento de relatórios específicos

Órgão:	Operações realizadas:
SETI	O sistema Gralhazul é criado para obter informações sobre "Ciências e Tecnologias" desenvolvidas no âmbito das universidades públicas do Paraná

Órgão:	Operações realizadas:
SEAE	Criação da Unidade Gestora do Programa de Inclusão Digital do Estado do Paraná
	Programa de formação continuada para gestores dos Espaços Cidadãos

Órgão:	Operações realizadas:
<b>CELEPAR</b>	Central de Segurança como solução corporativa para fins de segurança de acesso a serviços, sistemas e aplicações
	Implantação do T-Recebe

Órgão:	Operações realizadas:
<b>DEFENSORIA PÚBLICA</b>	Instalação do Sistema Estadual de Informações (SEI) do Tribunal de Contas do Paraná

Órgão:	Operações realizadas:
<b>DPC</b>	Implantação do Sistema de Gestão da Execução Penal (SIGEP)

Órgão:	Operações realizadas:
<b>SECS</b>	Sistema GADV - Gestão para Autorização de Divulgação e Veiculação: - Novo Módulo de Controle de Veículos de Comunicação - Criação de novos relatórios - Apoio na criação do BI
	Sistema GIR - Gestão Integrada de Relacionamento: - Apresentação, treinamento e customização
	Sistema Documentador - Apresentação, criação de ambiente e treinamento

*[Handwritten signatures in blue ink]*

Órgão:	Operações realizadas:
<b>IIPR</b>	Projeto Segunda Via Rápida: Entregue funcionalidade para emissão rápida da segunda via de RG mediante solicitação pela internet e pagamento de guia.
	Autenticação biométrica na entrega da carteira de Identidade: Mais de 40 mil autenticações realizadas.
	AAC – Atestado de Antecedentes Criminais: Todos os atestados do IIPR passaram a ser emitidos pela Internet

Órgão:	Operações realizadas:
<b>POLÍCIA CIENTÍFICA</b>	GDL – Gestor de Laudos: Assinatura Digital em Laudos e em Anexos Eletrônicos. Disponibilização de laudos e anexos online para a autoridade requisitante.
	Gavetas do IML: Controle de Gavetas do Necrotério

Órgão:	Operações realizadas:
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	PPJ-e – Acompanhamento das ocorrências registradas: Estruturação do fluxo de trabalho para acompanhamento e controle da ocorrência, desde o registro do BO até a instauração de um procedimento.
	SCAM – Sistema de Controle de Armas: Sistema em plataforma WEB para controle de armas patrimoniais da Polícia Civil. Foram migradas todas as armas patrimoniais do Estado provenientes do sistema antigo, assim como todo o legado/histórico dessas armas. Realizado um cadastramento para melhorar a qualidade das informações.
	GARH – Gestão de Recursos Humanos: Funcionalidades para o servidor inserir informações, para cadastro de méritos e louvores. Integração com outros órgãos para recebimento de informações sobre o servidor, Avaliação e Controle de Pontuação.
	SIGEP – Sistema de gestão da Execução Penal: Implantação do sistema SIGEP no Departamento da Polícia Civil. Nesta primeira fase foi implantando em todas as delegacias do Estado e realizada a migração dos dados dos sistemas SRP e CVI.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

Órgão:	Operações realizadas:
<b>PMPR</b>	PREVFOGO: Reformulação da liberação preliminar para atender a nova norma, módulo usado pelos Bombeiros, SEFA, IAP E Vigilância Sanitária, fluxo que permitirá ao cidadão solicitar parecer de uma comissão técnica para avaliação da vistoria e análise de projetos.
	BATEU: Novas funcionalidades no sistema BATEU para controle de acidentes de trânsito. BATEU offline para fazer o boletim em locais sem comunicação de dados. Integração com o BOU nos caos em que há ocorrência policial (crime) no acidente.

Órgão:	Operações realizadas:
<b>SESP</b>	Projeto Denúncia 181: Novo sistema para controle de Denúncias no 181 da SESP.
	Aplicativo Investigação Móvel - Implantadas novas funcionalidades no APP móvel para consulta de policiais: Boletim de Ocorrência, Consulta de irmãos e melhorias de usabilidade para melhor atender o uso em serviço.
	Sistema de Investigação Policial: Implantadas novas funcionalidades no sistema de investigação policial: - Integração das informações de indivíduos através do CODESUL - Consulta Bateu - Consulta de exames periciais - Consulta a documentos do SIJE - Consulta SIGEP
	BOU (Boletim de Ocorrência Unificado) - Implantadas novas funcionalidades no sistema BOU: - Cancelamento de Alerta e Bloqueio individual de veículos sem cancelar o BOU - Reagendamento de Termos Circunstanciados - Integração Atividades Cartorárias - Importar BOU de atendimento local de morte - Complementar BOU na hierarquia - Impressão do BOU pela Internet - Integração Bateu

	<p>SIJE (Sistema de Integração com a Justiça Estadual) - Implantadas novas funcionalidades no sistema SIJE:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Implantação do alvará de soltura oriundo da Justiça Federal</li><li>- Implantação do mandado de monitoração (Tornozeleira Eletrônica)</li><li>- Integração com o SIGEP</li></ul>
	<p>Delegacia Eletrônica - Implantadas novas funcionalidades no sistema da Delegacia Eletrônica:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Impressão de BOU</li><li>- Ajustes de formulários</li></ul>
	<p>Desaparecidos - Implantadas novas funcionalidades no sistema de controle de desaparecidos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propagar banner de encontrados, no Facebbok</li><li>- Visualização de pistas</li><li>- Monitoramento de desaparecidos maiores que 12 anos para a DHPP</li><li>- Consulta da lista de não identificados no IML</li></ul>



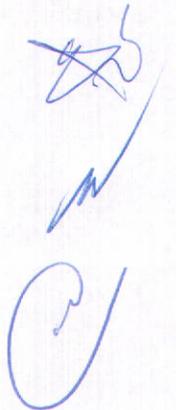
### 3 ASPECTOS FINANCEIROS RELEVANTES

A Companhia em 2016 intensificou a cobrança dos valores devidos por seus clientes referentes à serviços prestados e ressarcimento de remuneração de empregados em disposição funcional, emitindo, quando necessário, comunicação de cobrança extrajudicial. Foram estabelecidos processos de negociações para, quando cabível, serem firmados termos de ajuste de dívidas para pagamento parcelado, no máximo até 31.12.2018, dos valores devidos pelos clientes. Tais ações visam a preservação do equilíbrio financeiro e da estabilidade organizacional.

### AGRADECIMENTOS

Encerrando o exercício 2016 com resultado positivo, a CELEPAR, agradece a valiosa colaboração de cada um de seus *stakeholders* para a formação de tal resultado e renova seu compromisso com a melhoria contínua de suas relações, processos e serviços.

Curitiba, março/2017.



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ 1)

### ATIVO

	Notas	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>178.230.099</b>	<b>155.981.368</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	"3.4" e "4"	41.250.389	48.839.212
Contas a Receber de Clientes	"3.5" e "5"	120.527.970	94.283.618
Impostos a Recuperar	"3.11" e "6"	1.905.967	2.743.126
Adiantamentos e Empréstimos a Empregados	"3.11"	56.033	51.601
Estoques	"3.6"	386.383	367.671
Outros Créditos	"3.11"	1.928.363	1.997.462
Impostos Diferidos	"3.11" e "7"	10.740.123	6.318.689
Despesas Antecipadas	"3.11"	1.434.871	1.379.989
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>67.684.272</b>	<b>66.969.025</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>9.296.253</b>	<b>9.267.913</b>
Obrigações Eletrobrás	"3.11"	23.426	22.065
Depósitos Judiciais	"3.11"	9.272.827	9.245.848
<b>Investimentos</b>		<b>482.216</b>	<b>452.216</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>54.967.923</b>	<b>53.693.812</b>
Intangível	"3.9" e "10"	2.937.880	3.555.084
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>245.914.371</b>	<b>222.950.393</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ 1)

### PASSIVO

	Notas	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>67.536.000</b>	<b>46.294.305</b>
Fornecedores	"3.12"	13.340.327	4.901.598
Obrigações Sociais e Trabalhistas	"3.14" e "11"	19.876.717	18.226.940
Obrigações Fiscais e Tributárias	"3.14" e "12"	7.241.432	9.053.706
Provisão para Demandas Judiciais	"3.13" e "13"	25.648.773	12.848.361
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	"3.14"	1.135.230	960.907
Outras Obrigações	"3.14"	293.521	302.793
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.403.832</b>	<b>8.287.143</b>
Depósitos em Caução	"3.14" e "16"	1.498.888	1.342.782
Provisões de Longo Prazo	"3.14" e "17"	3.904.944	6.944.361
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>172.974.539</b>	<b>168.368.945</b>
Capital Social	"18.1"	100.000.000	100.000.000
Reservas de Capital	"18.2"	6.026.043	6.026.043
Reserva Legal	"18.3"	6.821.506	6.582.510
Reserva de Lucros	"18.5"	60.126.990	55.760.392
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>245.914.371</b>	<b>222.950.393</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ 1)

	Notas	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	"23"	<b>217.714.715</b>	<b>204.057.851</b>
Custo dos Serviços Prestados		(174.383.411)	(159.642.394)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>43.331.304</b>	<b>44.415.457</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(36.386.556)</b>	<b>(38.472.061)</b>
Gerais e Administrativas		(26.133.850)	(33.922.923)
Despesas Financeiras	"22"	(170.293)	(3.458.295)
Receitas Financeiras	"22"	3.301.380	1.292.769
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		(13.383.793)	(2.383.612)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<b>6.944.748</b>	<b>5.943.396</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	"14"	(6.586.265)	(2.680.204)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	"7"	4.421.434	782.732
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.779.917</b>	<b>4.045.924</b>
<b>Lucro do Exercício por Ação do Capital Social (Em reais)</b>		<b>0,048</b>	<b>0,040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO COM  
EVIDENCIAÇÃO DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em R\$ 1)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente Total
			Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.000.000</b>	<b>6.026.043</b>	<b>6.380.214</b>	<b>52.763.884</b>	<b>-</b>	<b>165.170.141</b>	<b>479.104</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de Provisão de Dividendos	-	-	-	113.787	-	113.787	-
Reversão de JCP para Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.045.924	4.045.924	4.045.924
Destinações Propostas:							
Reserva Legal (nota 18.3)	-	-	202.296	-	(202.296)	-	-
Dividendos (nota 18.4)	-	-	-	-	(960.907)	(960.907)	-
Transferencia para Reserva Especial de Lucros	-	-	-	2.882.721	(2.882.721)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.000.000</b>	<b>6.026.043</b>	<b>6.582.510</b>	<b>55.760.392</b>	<b>-</b>	<b>168.368.945</b>	<b>4.045.924</b>
Reversão de Provisão de Dividendos (nota 18.4)	-	-	-	960.907	-	960.907	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.779.917	4.779.917	4.779.917
Destinações Propostas:							
Reserva Legal (nota 18.3)	-	-	238.996	-	(238.996)	-	-
Dividendos (nota 18.4)	-	-	-	-	(1.135.230)	(1.135.230)	-
Transferencia para Reserva Especial de Lucros	-	-	-	3.405.691	(3.405.691)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>100.000.000</b>	<b>6.026.043</b>	<b>6.821.506</b>	<b>60.126.990</b>	<b>-</b>	<b>172.974.539</b>	<b>4.779.917</b>



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – MÉTODO INDIRETO  
( Em Reais )**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxo de Caixas das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	4.779.917	4.045.924
<b>Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido do Exercício ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:</b>		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Depreciações e Amortizações (nota 9.b e 10.b)	8.023.059	8.617.905
Valor Residual do Imobilizado Baixado (nota 9.b)	17.027	121.825
Provisão de Impostos Diferidos	(4.421.434)	(782.732)
(Reversão) Constituição de Provisões para PDVA	(3.039.417)	5.279.881
(Reversão) Constituição de Provisões para Demandas Judiciais	12.800.412	620.548
	<u>18.159.564</u>	<u>17.903.351</u>
<b>(Aumento) Diminuição das Contas do Ativo</b>		
Contas a Receber de Clientes	(26.244.352)	31.752.497
Impostos a Recuperar	837.159	1.371.009
Estoques	(18.712)	61.518
Despesas Antecipadas	(54.882)	(170.095)
Depósitos Judiciais	(26.979)	(2.133.386)
Outros Ativos	63.306	(183.332)
	<u>(25.444.460)</u>	<u>30.698.211</u>
<b>Aumento (Redução) das Contas do Passivo</b>		
Fornecedores	8.438.729	(9.623.191)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.649.777	4.438.789
Obrigações Fiscais e Tributárias	(1.812.274)	4.628.967
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	174.323	847.120
Outras Obrigações	(9.272)	(339.863)
Depósitos em Caução	156.106	(55.385)
	<u>8.597.389</u>	<u>(103.563)</u>
<b>Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>	<u>1.312.493</u>	<u>48.497.999</u>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicação em Investimentos	(30.000)	(5.200)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (nota 9.b)	(7.065.349)	(109.026)
Aquisição de Bens Intangíveis (nota 10.b)	(1.631.644)	(362.343)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<u>(8.726.993)</u>	<u>(476.569)</u>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Reversão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	960.907	113.787
Juros sobre o Capital Próprio (nota 15)	-	-
Dividendos Propostos (nota 18.4)	(1.135.230)	(960.907)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos</b>	<u>(174.323)</u>	<u>(847.120)</u>
<b>Redução (Aumento) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u>(7.588.823)</u>	<u>47.174.310</u>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	48.839.212	1.664.902
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<u>41.250.389</u>	<u>48.839.212</u>
	<u>(7.588.823)</u>	<u>47.174.310</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores em R\$ 1)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Estado do Paraná, vinculada à Casa Civil, tem como objeto à prestação de serviços de consultoria em tecnologia da informação e de gestão, serviços de rede e de comunicação de dados, administração de ambientes informatizados, operação de sistemas, desenvolvimento e manutenção de sistemas e recursos computacionais. Tais serviços são prestados, preponderantemente, aos órgãos da administração direta e indireta do Estado do Paraná.

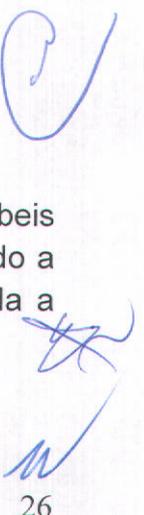
### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas, em Reais (R\$ 1), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

A moeda funcional utilizada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em reais (R\$ 1).

#### 2.1 Autorização de Emissão das Demonstrações Contábeis

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas demonstrações contábeis são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 31 de dezembro de 2016, e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.



Esta autorização é de competência da diretoria executiva da Companhia, tendo sido as Demonstrações Contábeis apreciadas em reunião realizada em 06 de março de 2017.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

#### **3.1 Apuração de resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **3.2 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Quando reconhecidos são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores.

Não existem operações na Companhia com características de instrumentos financeiros que possuam valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

#### **3.3 Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para os passivos contingentes e realização de ativos. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Foram utilizadas estimativas para contabilizar passivos referentes a demandas judiciais trabalhistas, tributárias e outras ações. (nota 13)

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Este grupo está composto pelo saldo que permanece no caixa, saldo de contas correntes e aplicações financeiras com prazos de vencimentos originais de até 90 dias. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado”.

### **3.5 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora.

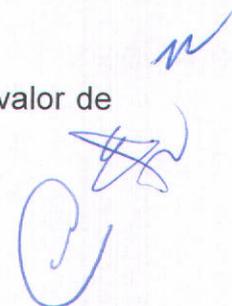
A administração da Companhia, com base na análise dos créditos a receber e seu comportamento histórico no que tange à inadimplência, constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, com relação a contas a receber de clientes vencidas.

### **3.6 Estoques (Almoxarifado)**

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição que é inferior ao valor de mercado.

### **3.7 Investimentos**

São avaliados ao custo de aquisição e reduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.



### 3.8 Imobilizado

Apresentado em detalhes na nota explicativa "9", está registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As despesas com manutenção e reparos são contabilizadas como despesas quando não afetam significativamente a vida útil dos bens; ou agregados ao valor do ativo quando contribuem de forma relevante para o aumento do prazo de vida útil das instalações e dos equipamentos.

A administração implementou ao fim de 2015 os controles necessários para mensurar os reflexos da aplicação das exigências do CPC 27, quanto às taxas de depreciação utilizadas, vida útil dos principais bens e determinação do valor residual dos bens relevantes do Ativo Imobilizado e pôde concluir que as premissas históricas utilizadas estão adequadas, não havendo efeitos relevantes, tampouco ajustes contábeis necessários ou riscos de *impairment* em ambos os exercícios. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais foram revistos inicialmente em 2015 e continuam em acompanhamento, sendo que eventuais ajustes que surgirem serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do Ativo Imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do Imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ (despesas) operacionais no resultado.

O valor contábil líquido do Ativo Imobilizado é avaliado segundo os preceitos dos CPC 27 – Ativo Imobilizado e não excedem o seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

### 3.9 Intangível

Itens do Ativo Intangível são amortizados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O valor contábil líquido do Ativo Intangível é avaliado segundo os preceitos dos CPC 04 – Ativo Intangível e não excedem o seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

### **3.10 Provisão para Recuperação de Ativos**

A administração pretende revisar quando necessário o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, será constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **3.11 Outros Ativos Circulantes e não Circulantes**

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, ou como não-circulantes quando são de característica permanente ou quando é provável que sua realização se dará em prazo superior a doze meses.

### **3.12 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação econômica e, subsequenteiramente vão sofrendo amortização parcial ou total de acordo com a realização dos pagamentos.



### **3.13 Provisão para Demandas Judiciais**

A Companhia adota os conceitos estabelecidos no CPC 25 sobre provisões, passivos, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências. (nota 13)

As provisões para demandas judiciais são registradas conforme a seguir:

**Ativos Contingentes:** É um ativo possível que resulta de eventos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

**Passivos Contingentes:** Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia. Quando os passivos contingentes forem prováveis, a Companhia registra o passivo em suas demonstrações financeiras; para os passivos contingentes considerados possíveis, são apenas divulgados em notas explicativas, e para os passivos contingentes julgados remotos não são registrados e nem divulgados.

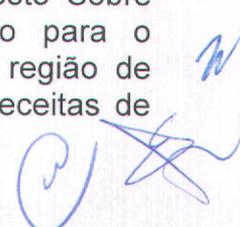
### **3.14 Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Um passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até a data do encerramento do exercício.

### **3.15 Tributação**

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto Sobre Serviços ("ISS"), Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") às alíquotas vigentes na região de atuação da Companhia, sendo seu respectivo valor deduzido do total das receitas de vendas para fins de apuração do resultado.



Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS e Cofins são deduzidos do custo dos produtos vendidos na Demonstração de Resultado do Exercício.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados de acordo com regime de tributação do lucro real e classificados em corrente ou diferido, conforme segue:

**Corrente** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social no Brasil, quando da opção pelo regime de tributação pelo lucro real, são calculados à alíquota de (i) 25% (15% acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente a R\$ 240.000) para o Imposto de Renda, e (ii) 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social. A legislação tributária brasileira vigente permite compensar prejuízos fiscais referentes a exercícios anteriores com lucros fiscais correntes, limitado a 30% do lucro tributável de cada exercício.

**Diferido** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados com base em prejuízos fiscais e base negativa, bem como com base nas diferenças temporárias compostas, principalmente, por provisões relacionadas ao registro de contingências que não são dedutíveis para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, somente na data de sua realização financeira.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são constituídos em conformidade com o CPC 32 – tributos sobre o lucro, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

### **3.16 Lucro por Ação**

O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro líquido/quantidade de ações em circulação”.

### **3.17 Distribuição de Lucros e Juros sobre o Capital Próprio**

A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, e seu cálculo ocorre quando determinado pela diretoria com base em lucros de monta expressiva.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recurso em Bancos - conta corrente	29.898	116.000
Aplicações Financeiras	41.220.491	48.723.212
	<b>41.250.389</b>	<b>48.839.212</b>

As aplicações financeiras estão compostas por fundos de renda fixa de curto prazo –no Banco do Brasil, Banco Itaú e Caixa Econômica Federal.

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os créditos estão representados, substancialmente, por operações com órgãos do governo Municipal e Estadual.

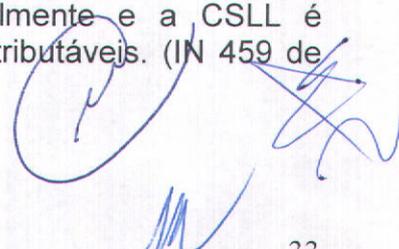
<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Varição</u>
Cientes a Receber	120.527.970	94.283.618	26.244.352
<b>TOTAL</b>	<b>120.527.970</b>	<b>94.283.618</b>	<b>26.244.352</b>

Em 2016, os Clientes a Receber totalizaram R\$ 121.796.051 porém foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 1.268.081 com base nos valores em aberto há mais de cinco anos, pois só a partir desse prazo a administração considera que há risco de não recebimento de tais contas.

#### 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

São registradas as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido relativos aos recolhimentos em regime de estimativa, de acordo com os dispositivos legais.

As retenções das contribuições 4,65% (Pis, Cofins e CSLL) estão registradas em contas individualizadas. O Pis e a Cofins são compensados mensalmente e a CSLL é compensada nos meses em que a Companhia apresenta lucros tributáveis. (IN 459 de 18/10/04).



<u>Impostos a recuperar</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição Social Retida	323.346	217.339
IRPJ a Compensar	-	787.842
CSLL a Compensar	-	553.024
Cofins	1.014.225	694.044
PIS	218.826	148.734
Outros Impostos a Recuperar	349.570	342.143
<b>Total</b>	<b>1.905.967</b>	<b>2.743.126</b>

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os ativos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação durante o ano de 2016:

Descrição	Movimentação		
	2016	do Período	2015
Provisão Trabalhistas	5.769.835	2.248.862	3.520.973
Provisão p/ PDVA - Benefício Mensal	1.134.971	(62.425)	1.197.396
Provisão Tributárias	68.000	28.177	39.823
Provisão p/ Outras Ações	2.882.748	2.075.102	807.646
Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	884.569	131.719	752.850
<b>Total</b>	<b>10.740.123</b>	<b>4.421.434</b>	<b>6.318.689</b>



## 8. REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO

Descrição	2016	2015
<b>Títulos de Crédito</b>		
Obrigações da Eletrobrás	23.426	22.065
<b>Depósitos para Recursos</b>		
Trabalhistas	8.642.960	8.615.980
Judiciais Diversos	629.867	629.868
<b>Total</b>	<b>9.296.253</b>	<b>9.267.913</b>

## 9. IMOBILIZADO

### a) Composição

	%	2016			2015
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	286.465	-	286.465	286.465
Edificações	4	32.430.523	(6.021.519)	26.409.004	27.728.278
Instalações	10	11.219.857	(3.494.779)	7.725.078	8.793.187
Equipamentos	10 e 20	53.237.707	(35.301.505)	17.936.202	13.758.049
Móveis e Utensílios	10	6.170.491	(3.559.317)	2.611.174	3.127.833
		<b>103.345.043</b>	<b>(48.377.120)</b>	<b>54.967.923</b>	<b>53.693.812</b>

(\*) Taxas anuais de depreciação.

b) Movimentação

	2015		2016				Valor Líquido
	Valor Líquido	Adições	Depreciação	Baixa de bens	Depreciação baixada	Transferências	
Terrenos	286.465	-	-	-	-	-	286.465
Edificações	27.728.278	-	(1.319.274)	(737)	737	-	26.409.004
Instalações	8.793.187	8.166	(1.076.275)	(10.087)	10.087	-	7.725.078
Equipamentos	13.758.049	7.006.359	(2.821.600)	(8.672.232)	8.665.626	-	17.936.202
Móveis e Utensílios	3.127.833	50.825	(557.062)	(475.824)	465.402	-	2.611.174
	<b>53.693.812</b>	<b>7.065.350</b>	<b>(5.774.211)</b>	<b>(9.158.880)</b>	<b>9.141.852</b>	<b>-</b>	<b>54.967.923</b>

10. INTANGÍVEL

a) Composição

	%	(*)	2016		2015
			Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Sistemas de Suporte	20,25,33	ou 50	31.232.475	(28.307.677)	2.924.798
Outros Intangíveis			13.082	-	13.082
			<b>31.245.557</b>	<b>(28.307.677)</b>	<b>2.937.880</b>
					<b>3.555.084</b>

(\*) - Taxas anuais de amortização.

b) Movimentação

	2015	2016				
	Valor Líquido	Adições	Amortização	Baixa	Transf.	Valor Líquido
Sistemas de Suporte	3.542.002	1.631.644	(2.248.848)	-	-	2.924.798
Outros Intangíveis	13.082	-	-	-	-	13.082
	<b>3.555.084</b>	<b>1.631.644</b>	<b>(2.248.848)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.937.880</b>

## 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2016	2015
Provisão de Férias e Encargos	12.551.736	11.255.220
Previdência Social	1.340.766	1.191.709
Fundo de Garantia por Tempo Serviço	947.745	831.736
Outras Obrigações	5.036.470	4.947.950
	<b>19.876.717</b>	<b>18.226.615</b>

## 12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	2016	2015
Cofins a Recolher	1.451.087	2.132.173
ISS a Recolher	1.712.857	2.469.167
IRRF a Pagar	1.901.760	1.531.842
Previdencia Social sobre a Receita a Pagar	1.486.610	2.166.440
IRPJ a Recolher	5.111	-
CSLL a Recolher	69.329	-
Outras Obrigações Tributárias a Recolher	614.678	754.083
	<b>7.241.432</b>	<b>9.053.705</b>

## 13. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

SALDO EXERCÍCIO 2015	10.355.803	117.127	2.375.431	12.848.361
Reversão das Provisões	(10.355.803)	(117.127)	(2.375.431)	(12.848.361)
Nova Provisão 2016	16.970.104	200.000	8.478.669	25.648.773
<b>SALDO EXERCÍCIO 2016</b>	<b>16.970.104</b>	<b>200.000</b>	<b>8.478.669</b>	<b>25.648.773</b>

### 13.1 Processos Trabalhistas

A Companhia possui processos em andamento, cuja possibilidade de perda foi avaliada por seus assessores jurídicos e classificada de acordo com a deliberação nº 594 da CVM,

com base no valor de alçada constante nos relatórios dos advogados da companhia, estando assim distribuídos:

- a) Provável - R\$ 16.970.104 (R\$ 10.355.803 em 2015);
- b) Possível - R\$ 646.540 (R\$ 3.998.500 em 2015);
- c) Remota - R\$ 325.000 (R\$ 263.000 em 2015).

O aumento da provisão das ações prováveis em 63,87% se deve ao fato do andamento das ações provocar alteração de valores a provisionar (risco de perda) bem como ações de risco possível passarem a ser avaliadas como de risco provável.

### 13.2 Processos Tributários

A provisão para contingência tributária refere-se ao processo nº 23034.000513/2005-41 F.N.D.E., sendo R\$ 61.901 (sessenta e um mil, novecentos e um reais) de valor original depositado em 2005 mais multas, juros e atualizações provenientes do andamento do processo totalizando ao final do exercício 2016 o valor de R\$ 200.000.

### 13.3 Provisão para Outras Ações Cíveis

Foi considerada também a probabilidade de perda para outras ações, referente a ações cíveis de risco provável no valor de R\$ 8.478.669, para qual já há garantia depositada de R\$ 622.686 que atualizada em dezembro de 2016 perfaz R\$ 978.169. Existem contra a Companhia outros processos cíveis em curso, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto, em um montante de R\$ 62.764, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização. Também há outras ações cíveis movidas pela Celepar contra terceiros com risco possível (R\$ 232.652) e com risco remoto (R\$ 6.431.177) sem necessidade de qualquer tratamento contábil por serem ações movidas pela Companhia contra terceiros, com risco possível ou remoto.

## 14. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia reconheceu no exercício de 2016, com base no lucro real, os montantes de R\$ 4.771.940 (R\$ 1.931.907 em 2015) de provisão líquida para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de R\$ 1.814.325 (R\$ 748.297 em 2015) para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), totalizando R\$ 6.586.265 (R\$ 2.680.204 em 2015) em obediência à legislação tributária federal.

A seguir, demonstrativo do cálculo referente ao exercício de 2016:

Descrição	CSSL	IRPJ
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	11.366.182	9.551.857
(+) Contribuição Social sobre o Lucro	-	1.814.325
(+) Custos e Despesas Indedutíveis	38.118.147	38.118.147
(-) Exclusões	(29.325.169)	(29.360.929)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ antes dos incentivos fiscais	20.159.160	20.123.400
(-) Incentivos fiscais	-	234.910
<b>Contribuição Social e Imposto de Renda no Resultado do Exercício</b>	<b>1.814.325</b>	<b>4.771.940</b>

## 15. JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A empresa optou no exercício de 2016 pela não constituição de juros sobre o capital próprio (JCP) aos acionistas.

## 16. DEPÓSITOS EM CAUÇÃO

A Companhia recebe cauções como garantia de contratos, cujos valores são corrigidos à taxa de juros de poupança e devolvidos aos fornecedores no término da vigência do contrato.

Descrição	2016	2015	Varição
Caução	1.498.888	1.342.782	156.106
<b>TOTAL</b>	<b>1.498.888</b>	<b>1.342.782</b>	<b>156.106</b>

## 17. PDVA

Por meio da RDE 010/2014 a Companhia instituiu no ano de 2014 um Plano de Demissão Voluntária para Aposentados, com possibilidade de desligamento da Companhia dos optantes entre os meses de outubro de 2014 e abril de 2015, sendo que a Ata da 4ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva ocorrida em 30 de março de 2015 estendeu o prazo da saída de alguns optantes pelo programa para 2016 e a Ata da 7ª Reunião

Ordinária da Diretoria Executiva ocorrida em 28/03/2016 estendeu novamente tal prazo de saída para 30 de Abril de 2017 em virtude desses optantes estarem trabalhando em projetos estratégicos da Companhia que não podem sofrer interrupção. O valor total do benefício de cada optante pelo plano será pago em 36 parcelas mensais, corrigidas anualmente pelo mesmo índice da correção salarial aplicado aos salários da categoria. Foi constituída nova provisão no total de R\$ 3.338.150 referente aos optantes pelo programa cujo prazo de desligamento foi estendido para 2017.

## **18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **18.1 Capital Social**

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais) é representado por 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

### **18.2 Reservas de Capital**

As Reservas de Capital são constituídas de Subvenções para Incentivos Fiscais com saldo de R\$ 207.687 remanescente de exercícios anteriores e Reserva para Aumento de Capital que foi constituída em 2014 pela reversão de remuneração do capital próprio (JCP) no valor de R\$ 5.818.356 (cinco milhões oitocentos e dezoito mil trezentos e cinqüenta e seis reais), conforme determinação constante na 63ª Assembléia Geral Extraordinária(AGE), visando futuro aumento de capital social.

### **18.3 Reserva Legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

### **18.4 Dividendos**

De acordo com o art. 46 do Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado, de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2016, conforme determinação constante na 53ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi efetuada a reversão dos dividendos no valor de R\$ 960.907 passando o valor a integrar a Reserva Especial de Lucros.

Os dividendos, registrados no passivo, foram calculados como segue:

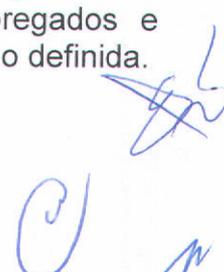
	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	4.779.917	4.045.924
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
= Base de Cálculo	4.779.917	4.045.924
Reserva Legal (5%)	238.996	202.296
Dividendos (25%)	1.135.230	960.907

### 18.5 Reserva de Lucros

No exercício 2016 foi destinado à Reserva Especial de Lucros o valor de R\$ 3.405.691, passando o saldo da mesma que era de R\$ 55.760.392 em 2015 para R\$ 60.126.990 que se destina à futura utilização conforme legislação vigente.

## 19. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada complementar denominada Previcel – Previdência Privada da Celepar. Tal entidade não possui fins lucrativos e foi constituída através da Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social em 26 de novembro de 1996, com a finalidade de garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus empregados e participantes, por meio do plano de benefício definido e do plano de contribuição definida.



## **20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E APOSENTADOS**

### **20.1 Benefícios a empregados**

Os custos dos benefícios oferecidos pela Companhia em sua maioria são compartilhados com os empregados, tais como: Plano de Saúde, Previdência Privada, Vale-Transporte, Programa de Alimentação do Trabalhador, Auxílio Educação, Auxílio Funeral e Auxílio Portador de Deficiência.

Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### **20.2 Benefícios a aposentados**

A empresa concede assistência médica aos aposentados e ao seu cônjuge/companheiro, benefício este estabelecido em Acordo Coletivo sendo que a permanência no plano implica no pagamento pelo aposentado de 1% do seu salário nominal na data do desligamento e 0,6% pelo cônjuge/companheiro. Além da participação mensal, cabe ao aposentado o pagamento de 20% do valor das consultas realizadas. O valor gasto pela empresa com tal benefício não é provisionado dado que trata-se estritamente de plano na modalidade pós-pago, onde cabe à empresa pagar à operadora de saúde o valor dos procedimentos efetivamente realizados em cada mês. Tais valores são extremamente variáveis pois estão atrelados às enfermidades e tratamentos realizados pelos usuários, fatos esses de efetiva imprevisibilidade.

## **21. SEGUROS**

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Intangível.

## **22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Do montante de Receitas Financeiras, R\$ 3.170.819 se referem aos juros sobre aplicações financeiras (nota 4). A Companhia encerrou o exercício 2016 com Despesas Financeiras de R\$ 170.293 (R\$ 3.458.295 em 2015) apresentando expressiva queda em relação ao exercício anterior, por melhora no seu volume/periodicidade de encaixe financeiro, que apresentou-se instável em 2015. Os juros aplicados para correção do

valor de depósito das cauções recebidas de seus fornecedores, representam a maior parte das Despesas Financeiras de 2016.

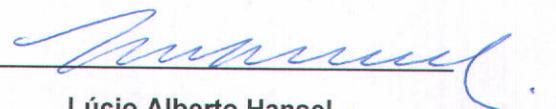
### 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento ao contido na CPC 30 item 8B apresenta-se o detalhamento da Receita Bruta Tributável:

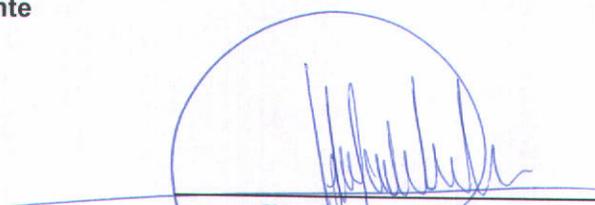
	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>263.636.743</u>	<u>241.729.399</u>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(45.922.028)	(37.671.548)
Impostos s/Serviços	(12.862.689)	(11.831.122)
PIS não Cumulativo	(3.343.718)	(3.066.073)
Cofins Não Cumulativo	(15.401.430)	(14.122.570)
Cofins Cumulativo	(1.826.342)	(1.676.395)
PIS Cumulativo	(395.702)	(363.214)
Imposto Sobre Serviços - Call Center	(125.439)	(101.573)
Contribuições Previdenciárias	(11.858.793)	(6.481.963)
Descontos Incondicionais	(107.915)	(28.638)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>217.714.715</u>	<u>204.057.851</u>



**Jacson Carvalho Leite**  
Diretor Presidente



**Lúcio Alberto Hansel**  
Diretor Administrativo Financeiro



**Eli Margarete Winter**  
Contadora  
CRC PR-062.044/O-1

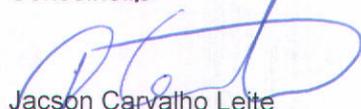
### APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As contas da Companhia e o conjunto completo de suas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram submetidos pela Diretoria Executiva à apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração e aprovados por unanimidade na 190ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal e na 303ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Valdir Luiz Rossoni  
Conselheiro



Jacson Carvalho Leite  
Conselheiro



Mauro Ricardo Machado Costa  
Conselheiro



Leticia Codagnone Ferreira Raymundo  
Conselheiro



Vanderlei Roberto Rebelo  
Conselheiro

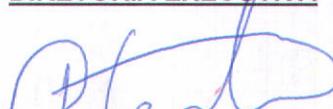


Ricardo Adriano Serfas  
Conselheiro

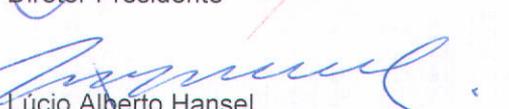


Paloma Giovana Groxko  
Conselheira

#### DIRETORIA EXECUTIVA



Jacson Carvalho Leite  
Diretor Presidente



Lúcio Alberto Hansel  
Diretor Administrativo Financeiro



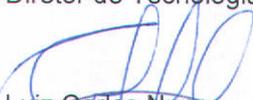
Luiz Fernando Ballin Ortolani  
Diretor de Operações



José Juracy Macedo  
Diretor de Desenvolvimento



Danilo Scalet  
Diretor de Tecnologia da Informação



Luiz Carlos Nunes  
Diretor Jurídico



Nelson Garcia  
Diretor de Mercado



Eli Margarete Winter  
Contadora  
CRC PR-062.044/O-1

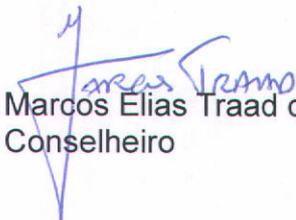
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, em obediência às disposições legais que regem as Sociedades Anônimas, examinou toda a documentação representativa das operações realizadas no exercício de 2016, bem como o Relatório da Diretoria e o Balanço Patrimonial acompanhado da Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido com Evidenciação dos Outros Resultados Abrangentes, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas anexas às Demonstrações Contábeis. Considerando o parecer dos Auditores Independentes, emitido em 06 de março de 2017, é de parecer que estes documentos refletem a situação exata da Companhia, estando em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

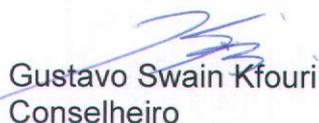
Curitiba, 27 de março de 2017.



Ardisson Naim Akel  
Conselheiro



Marcos Elias Traad da Silva  
Conselheiro



Gustavo Swain Kfour  
Conselheiro

À  
DD. DIRETORIA DA  
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR  
CURITIBA – PR

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa "5", a COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ – CELEPAR, é detentora de Contas a Receber de Clientes, substancialmente com entidades do Governo Estadual. Da totalidade destes créditos, o montante de R\$ 58.395.589 encontra-se vencido a mais de 1 ano e não contém provisões. A realização destes créditos está condicionada ao sucesso das ações de cobrança em andamento, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Secretaria da Fazenda e Casa Civil do Estado do Paraná. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria Executiva.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Diretoria Executiva e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria Executiva e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria Executiva, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

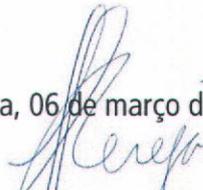
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 06 de março de 2017.



UHY MOREIRA – AUDITORES  
CRC RS 3717 S PR  
JORGE LUIZ MENEZES CEREJA  
Contador CRC RS 43679 S PR  
CNAI N° 521



OSVALDO PERESSUTE JUNIOR  
Contador CRC PR 033567/O-7 PR  
CNAI N° 1002